

Art. Cunha

VISTO, LIDO E OUVIDO

Uma Constituição a Deus e outra para o diabo...

O Brasil votou mal na escolha dos constituintes. Estamos falando da maioria. O que o povo está vendo não agrada de forma nenhuma. Há muito interesse sendo defendido, e, quando contrariado, surge uma crise.

O centro e a direita estão muito preocupados com o lobby dos setores de produção, e até senadores são empregados dos moinhos, por exemplo. No setor agrário, a divisão é muito grande, porque se a UDR defende um sistema, o PT, do outro lado, defende mais liberdade.

Não estão se entendendo os legisladores, e parece que vai sair uma Constituição para ser desobedecida, tal o número de artigos, e não será novidade se um contrariar outro, dependendo da interpretação de quem venha a necessitar da medida.

Pelo visto, não temos condição de fazer uma Constituição que agrade ao povo, ao País. É que cada um quer deixar sua marca, inclusive da mediocridade. Isto se pode constatar pelo número de destaques, que chegam a mais de vinte mil. Neste caso, o destaque, que é uma exceção, excedeu à regra. Está difícil de se compreender a mecânica de funcionamento, e qualquer um que procure levar a sério o trabalho, quando se destaca, passa a receber insultos do plenário.

Pelo visto, esta legislatura vai ser marcada por fatos medíocres, e os nomes capazes sumirão no redemoinho do impatriotismo que resalta aos olhos de qualquer um.

CORREIO BRAZILIENSE